

CARACTERIZAÇÃO ESPERMÁTICA DE *Parancistrus nudiventris* (SILURIFORMES: LORICARIIDAE) ESPÉCIE AMAZÔNICA ENDÊMICA DA BACIA DO RIO XINGU, PARÁ

Thaís da Silva Lopes ¹
Eris Amorim de Paula ²
Fábio José Torres de Barros ³
Mayara Fernanda Cabral da Rocha Santos ⁴
Wana Clara Braga de Sousa ⁵
Leandro Melo de Sousa ⁶

RESUMO

Parancistrus nudiventris, popularmente conhecido como acari "bola-azul", é uma espécie de peixe ornamental amazônico, endêmica da Bacia do Rio Xingu, classificada com status de conservação vulnerável. O conhecimento sobre parâmetros seminais é fundamental para reprodução em ambiente controlado, sendo este o primeiro passo para desenvolvimento de técnicas e protocolos de reprodução em ambientes artificiais, promovendo a conservação *ex situ* da espécie. Com esse objetivo, este trabalho propôs realizar a caracterização espermática de indivíduos selvagens de *Parancistrus nudiventris*. Foram analisados 10 espécimes machos sexualmente maduros (comprimento padrão $20,62 \pm 6,78$ cm e peso $167,09 \pm 47,84$ g). Após anestesia com 40 mg L⁻¹ de eugenol, o sêmen foi coletado em laboratório sem uso de indução hormonal, sendo extrusado por meio de massagem abdominal. A motilidade espermática foi estimada por análise objetiva, utilizando captura de vídeo para análise computadorizada assistida (CASA), avaliando os parâmetros MOT, VCL, VAP, VSL, WOB, PROG e BCF. Para integridade de membrana e morfologia, foram utilizados microscopia de luz e esfregaços corados com eosina-nigrosina e rosa bengala, respectivamente. Resultados demonstram que o tempo de motilidade de *Parancistrus nudiventris* é de $4,43 \text{ min} \pm 1,79 \text{ min}$, com motilidade inicial de $88,49 \pm 28,10\%$. As velocidades VCL ($186,66 \pm 48,06 \mu\text{m/s}$), VAP ($173,77 \pm 53,21 \mu\text{m/s}$) e VSL ($142,95 \pm 42,46 \mu\text{m/s}$) apresentaram médias semelhantes. A oscilação (WOB) foi

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação da Universidade Federal do Pará - Campus Altamira; thais.lobes@soure.ufpa.br;

² Graduada em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará; amorimdepaulaeris@gmail.com;

³ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Zoologia (PPGZOO), do Museu Paraense Emílio Goeldi/Universidade Federal do Pará (MPEG/UFPA); fabio.barros@altamira.ufpa.br;

⁴ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação da Universidade Federal do Pará - campus Altamira; mayara.santos@altamira.ufpa.br;

⁵ Graduada em Medicina Veterinária da Faculdade Serra Dourada, Campus Altamira; wanaclaraatmbraga@gmail.com

⁶ Professor orientador: Doutor, Faculdade de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará - Campus Altamira; leandro.m.sousa@gmail.com;

92,62 ± 16,47%, enquanto a progressividade (PROG) foi 14844 ± 4192 µm. O parâmetro BCF apresentou uma frequência inicial de 29,17 ± 6,44 Hz. Além disso, 91,9 ± 4,99% dos espermatozoides foram considerados íntegros, e a morfologia revelou que 58,9 ± 10,79% eram espermatozoides normais, enquanto 34,5 ± 2,94% apresentaram alguma anomalia secundária, sendo o flagelo enrolado (14,9 ± 6,36%) mais frequente, e 6,6 ± 1,77% apresentaram anomalias primárias, com a cabeça degenerada (4,3 ± 6,07%) como a mais comum.

Palavras-chave: Aquariofilia, Biotecnologia, Biodiversidade, Análise espermática, Conservação *ex situ*.